

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CUSTO DE PRODUÇÃO DE CAFÉ ARÁBICA ‘IAPAR-59’ NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO.

A.C. da Rocha, Incaper/CRDR-CentroSerrano (aledircassiano@incaper.es.gov.br); M.J. Fornazier, Incaper/CRDR-CentroSerrano; H. Costa, Incaper/CRDR-CentroSerrano; L.C. Prezotti, Incaper/CRDR-CentroSerrano; R.M.A. Borel, Incaper/CRDR-CentroSerrano; M.A.G. Ferrão, Embrapa/Incaper; A.F.A. da Fonseca, Embrapa

A cultura do café está distribuída na maioria dos municípios do estado do Espírito Santo gerando empregos diretos e indiretos na economia capixaba, contribuindo com mais de 60% do ICMS arrecadado no setor primário. O estado tem se destacado no cenário nacional tanto pelos trabalhos de melhoria da produtividade do café conilon, quanto pela melhoria da qualidade do café arábica das montanhas do Espírito Santo. Entretanto, a produtividade das lavouras de café arábica tem sido considerada aquém de seu potencial, em decorrência, certamente, da descapitalização dos produtores e da baixa adoção de tecnologias. Cada dia mais existe a conscientização dos cafeicultores da necessidade da produção de cafés sustentáveis tanto ambiental, quanto social e, principalmente, economicamente. As boas práticas agrícolas têm sido implantadas na região, principalmente em propriedades de cafeicultores associados a cooperativas/associações. Diversos trabalhos têm sido desenvolvidos visando a recuperação desses índices de produtividade do café arábica, entre eles campanhas para análise de solo, adubações adequadas, correto manejo de pragas e doenças e a seleção e recomendação de cultivares de café adaptadas às diferentes condições e altitudes de cultivo nas montanhas do Espírito Santo. Visando a demonstração do uso de tecnologias adequadas para a produção de café, em abril de 2000 foi instalada uma Unidade de Demonstração da cultivar Iapar-59, na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca/Incaper, em altitude de 950m, com sementes provenientes do Iapar/PR, no espaçamento de 1,7 x 0,7m, perfazendo uma área de 2,5 ha e um total de 21.000 plantas. Garcia, Rocha e Fornazier (2001) relataram que o custo de implantação dessa lavoura foi de R\$ 4.702,00/ha, sendo que o item serviços correspondeu a cerca de 41% do custo de implantação, cabendo aos outros insumos 59%. Com o objetivo de mensurar os custos dessa lavoura em região de altitude foram anotadas todas as despesas relativas à sua formação e produção. Os custos dos serviços foram relativos à mão-de-obra para capina, roçada, irrigação, aplicação de adubos e herbicidas, desbrota, manutenção de carregadores, colheita tradicional no pano, processamento pós-colheita e beneficiamento. Os custos com material de consumo foram relativos a calcário, adubos simples e formulados, FTE, herbicidas, material para colheita (peneira, pano e sacos de ráfia), sacaria de juta, ferramentas (enxadas e foices). Foram também computados os gastos com transporte da mão-de-obra e do café para o processamento pós-colheita. Os custos com as análises de solo dos talhões também incluídos nos cálculos.

Tabela 1: Custo de formação de 2,5 ha de café arábica IAPAR-59 no espaçamento de 1,7 x 0,7m. Incaper/FEMF, 2003.

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	%
Material de consumo				2.232,50	28,93
Calcário dolomítico	t	1,5	66,00	99,00	1,28
Super fosfato simples	sc	8	20,00	160,00	2,07
Cloreto de potássio	sc	20	30,00	600,00	7,78
Sulfato de amônio	sc	21	30,00	630,00	8,16
FTE BR-12	sc	5	35,00	175,00	2,27
Decis 25 CE	l	1	30,00	30,00	0,39
Oxicloreto de cobre	kg	5	25,00	125,00	1,62
Roundup	l	15	10,40	156,00	2,02
Combustível	l	75	1,90	142,50	1,85
Ferramentas	pç	10	6,00	60,00	0,78
Saco de rafia (100 lt)	u	10	1,00	10,00	0,13
Peneira	pç	3	15,00	45,00	0,58
Serviços				5.484,00	71,07
Capina	d/h	218	11,00	2.398,00	31,07
Roçada	d/h	100	11,00	1.100,00	14,25
Irrigação	d/h	42	11,00	462,00	5,99
Aplicação de adubo	d/h	64	11,00	704,00	9,12
Aplicação de herbicida	d/h	10	11,00	110,00	1,43
Desbrota	d/h	20	11,00	220,00	2,85
Colheita ('catação' de grãos)	d/h	20	11,00	220,00	2,85
Manutenção de carregadores	h/t	1,5	35,00	52,50	0,68
Transporte interno	km	145	1,50	217,50	2,82
Total Geral Custo				7.716,50	100,00
Custo por hectare				3.086,60	
Custo por cova				0,36	
Mão-de-obra total					67,57
Adubos					21,56
Agrotóxicos					4,03

Resultados e Conclusão

Para formação da lavoura, observou-se que, 67,5 % dos recursos necessários, ou seja, cerca de dois terços, foram consumidos com mão-de-obra, principalmente na capina e roçada da área (45,32%). Nota-se, ainda, que somente 2,02% foi consumido com herbicida, sendo 1,43% relativo à mão-de-obra para a sua aplicação. Visando a redução deste custo, provavelmente mais uma aplicação de herbicida, no momento adequado, viria a reduzir significativamente o gasto com mão-de-obra. Os gastos com adubo nesta fase foram responsáveis por 21,56% dos recursos e 2,01% com agrotóxicos para controle de grilos e manejo da cercóspora (Tabela 1). Na Tabela 2 são relatados os custos necessários para produção do café 'Iapar-59' durante os anos de 2003, 2004 e 2005, onde observamos que os gastos com material de consumo reduziram-se de 53% para 29% e 31%, respectivamente. Os tratos culturais dispensados às 21.000 plantas consumiram entre 10 e 13,7% dos recursos financeiros. A colheita foi o principal item de despesa, inicialmente com 17% dos custos que evoluíram, com o aumento da

produção total, para cerca de 45%, somando-se os gastos com pagamento de pessoal e de seu transporte. O preparo pós-colheita teve custos variando de 12 a 16% do custo total durante os três anos de colheita. O beneficiamento apresentou custos bastante reduzidos, entre 1,2 e 2,1%. Um dos componentes de menor custo foi o da análise de solo, representando gasto entre 0,08 e 0,16%, nesse período.

Tabela 2: Custo de produção para manutenção de 2,5 ha de café arábica IAPAR-59 no espaçamento de 1,7 x 0,7m. Incaper/FEMF, 2003-2005.

Discriminação	2003		2004		2005	
	Total/ha (RS)	%	Total/ha (RS)	%	Total/ha (RS)	%
Material de consumo	2.564,34	53,15	2.166,00	28,97	2.925,00	31,04
Calcário dolomítico	33,27	0,68	-----	-----	-----	-----
Adubo Formulado	1.260,50	25,81	1.764,00	23,59	2.352,94	24,97
FTE BR-12	126,05	2,58	151,00	2,02	235,94	2,50
Herbicida	43,69	0,89	50,00	0,67	42,01	0,45
Peneira	504,20	10,32	-----	-----	-----	-----
Saco de rafia (100lt)	294,11	6,02	201,00	2,69	294,11	3,12
Saco de juta	100,84	2,06	-----	-----	-----	-----
Ferramentas	201,68	4,13	-----	-----	-----	-----
Tratos culturais	659,24	13,67	927,00	12,40	1.004,61	10,66
Análise de solo	8,00	0,16	8,00	0,11	8,00	0,08
Capina	100,84	2,09	252,00	3,37	214,28	2,27
Roçada	30,25	0,62	63,00	0,84	-----	-----
Aplicação de adubo	201,68	4,18	252,00	3,37	285,71	3,03
Aplicação de herbicida	30,25	0,62	37,00	0,49	42,85	0,45
Desbrota	141,17	2,92	189,00	2,53	285,71	3,03
Manutenção de carreadores	147,05	3,04	126,00	1,69	168,06	1,78
Colheita	826,26	17,12	3.444,00	46,06	4.260,50	45,21
Transporte de mão de obra	75,00	1,55	1.680,00	22,47	1.260,50	13,38
Mão de Obra	751,26	15,57	1.764,00	23,59	3.000,00	31,83
Preparo pós-colheita	774,99	16,06	948,00	12,68	1.242,00	13,18
Transporte	75,00	1,55	-----	-----	-----	-----
Processamento	65,54	1,35	100,00	1,34	142,85	1,52
Secagem/ armazenagem	504,20	10,45	693,00	9,27	857,14	9,10
Beneficiamento	100,00	2,07	92,00	1,23	156,30	1,66
Operador de máquina	30,25	0,62	63,00	0,84	85,71	0,91
Total Geral Custo	4.824,83	100,00	7.477,00	100,00	9.424,11	100,00
Mão-de-obra	-----	41,46	-----	45,61	-----	49,89